

Site para federais falha no 1º dia

Alunos tiveram dificuldade para fazer cadastro e concorrer a vagas em 51 instituições

O sistema criado pelo Ministério da Educação (MEC) na internet para estudantes se candidatarem a uma vaga em universidades federais usando a nota do Enem (Exame Nacional do Ensino Médio) começou ontem com dificuldades de acesso, mensagens de erro e perdas de conexão. Alunos de várias partes do País relataram não ter conseguido completar sua inscrição, mesmo após mais de oito horas de tentativas. O acesso ao site é a única forma de conquistar uma vaga e o horário e a data de inscrição são um dos critérios de desempate – em caso de empate na média do Enem.

Para o MEC, os problemas no Sistema de Seleção Unificada (Sisu) foram pontuais e não chegaram a travar o site. Por ora, não há previsão de ampliar a capacidade do sistema, que processa 200 mil acessos por vez, segundo o ministério, ou de prorrogar o prazo de inscrição da primeira etapa, que vai até as 23h59 da próxima quarta-feira.

Nas seis primeiras horas de funcionamento do Sisu, das 6h às 12h, só 32 mil candidatos escolheram um curso. Até as 16 horas de ontem, o número subiu para 42 mil inscritos. Estão em jogo 47,9 mil vagas em 51 instituições públicas de ensino superior. Diante dos problemas, a orientação é para que os alunos não deixem a inscrição para a última hora.

Cerca de 2,6 milhões de estudantes fizeram o Enem, mas nem todos devem disputar vaga em uma instituição federal. Muitos pelo baixo desempenho e outros pelo interesse no Programa Universidade para Todos (ProUni), que concede bolsas em instituições privadas por meio do Enem.

Atenção: deverá continuar nos próximos dias. Isso porque, mesmo tendo conseguido se inscrever, os candidatos terão de conferir nos dias seguintes as notas de corte – caso sejam muito altas, poderão mudar de curso. Ainda assim, o ministério espera que o sistema se regularize.

A candidata Michele Fukuda,

que disputa uma vaga em Enfermagem na Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), passou oito horas ontem tentando fazer a inscrição. "Não sei como vai ser. Está tudo bem confuso este ano", disse. "Prestei em uma faculdade particular porque não quero fazer mais um ano de curso, mas o que espero mesmo é estudar numa federal."

Candidata a uma vaga em Farmácia, Miriam Miyoshi acordou cedo para tentar garantir logo sua inscrição, mas se decepcionou. "Tentei direto das 7 horas até o meio-dia. Consegui fazer o cadastro da minha senha, mas não me inscrever nas instituições", conta.

Ana Carolina Mazarini quer entrar em Ciências Sociais. Depois de ficar quase seis horas tentando se inscrever sem sucesso, ela começou a desanimar. "Como vi que passei na Unesp, estou mais tranquila. Não esperava que fosse ser difícil assim, achei que iriam se organizar melhor." O sistema não irá funcionar todos os dias da 0h às 5h59 da manhã seguinte, para que sejam calculadas as notas de corte. **Fábio Mazzitelli, Usandra Paraguassú e Luciana Alvarez**

SAIBA MAIS

Os 2,6 milhões de alunos que fizeram o Enem podem participar do Sistema de Seleção Unificada (Sisu)

Serão três etapas

ETAPAS	INSCRIÇÕES	RESULTADOS	MATRÍCULA
1ª	29/01 a 03/02	05/02	08/02 a 12/02
2ª	15/02 a 20/02	22/02	23/02 e 26/02
3ª	01/03 a 03/03	05/03	09/03 a 12/03

Notas mínimas e máximas do Enem

TEMAS	MENOR NOTA	MAIOR NOTA
Ciências da Natureza e suas Tecnologias	263,3	903,2
Ciências Humanas e suas Tecnologias	300	887
Linguagens, Códigos e suas Tecnologias	224,3	835,6
Matemática e suas Tecnologias	345,9	985,1

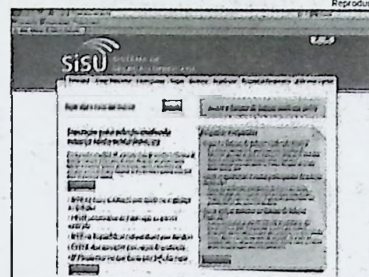
Passo a passo da Inscrição

1 Com o n.º de inscrição do Enem e a senha de acesso, o candidato deve se cadastrar no sisu.mec.gov.br. O sistema identifica as notas automaticamente. O candidato deve pesquisar as vagas e se inscrever em apenas uma opção

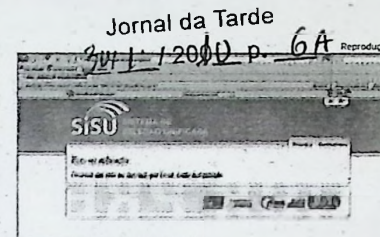
2 Com base nas notas e no n.º de vagas, o sistema classifica os melhores candidatos e define a nota de corte. Se o candidato achar a nota de corte alta em relação à sua, poderá mudar sua inscrição até o fim da etapa

3 No fim da etapa serão divulgados os aprovados em cada curso. As vagas não preenchidas serão disponibilizadas na fase seguinte. Quem não for aprovado poderá se inscrever nas vagas restantes para concorrer de novo

A média das notas da redação foi **601,5**



Página principal do Sisu é acessada normalmente



Sistema trava após aluno preencher dados

TIRA-DÚVIDAS

O site do Sisu funcionará de madrugada?

O funcionamento fica suspenso da 0h às 5h59 para o fechamento das listagens provisórias de aprovados e para o cálculo da nota de corte

As inscrições são prorrogadas se tiver dificuldade de cadastro?

Por enquanto não há previsão de prorrogação

O MEC tomará providência para evitar o que aconteceu ontem?

Segundo o MEC, o monitoramento do site mostrou que não houve travamento, só dificuldade de acesso

Quem está cadastrado no Sisu e não for selecionado pode concorrer a uma bolsa pelo ProUni?

Sim. Mas precisa ter renda familiar per capita de até 3 salários mínimos e histórico de escola pública

Haverá uma média do Enem?

No caso das universidades federais, há apenas a nota para cada uma das provas. A média será calculada pelo Sisu para cada universidade e curso

O candidato tem como saber a nota de corte?

A partir do segundo dia de inscrição há como saber a nota de corte de cada curso. Assim, há como comparar a sua nota com a do pior aluno selecionado. A cada dia essa nota de corte pode mudar

Problema reflete precipitação, diz especialista

O Para Ocimar Munhoz Alavarse, professor da Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo (USP) e especialista em avaliação educacional, os problemas do sistema de seleção pela internet são reflexo da escolha feita pelo MEC de fazer do Enem um grande vestibular nacional e também do calendário apertado, elaborado após a fraude que adiou o exame de outubro para dezembro.

"O prazo é exíguo porque o Enem foi realizado muito tardiamente. Isso pode ter afetado o inclusive esse sistema (de seleção de vagas), congestionando-o. A probabilidade de congestionar o sistema é maior quando se faz num prazo pequeno como esse (seis dias). É um negócio complicado acomodar todas essas vagas", diz Alavarse, que lembra que nem todo mundo que se inscreveu pode ter acesso fácil à internet.

"Fazer isso num País dessa proporção foi um passo enorme, exagerado do MEC"

O professor da USP é um dos críticos das decisões que transformaram o Enem em um vestibular nacional e da maneira como foi feita essa transição. "Fazer isso num País dessa proporção foi um passo enorme, exagerado do Ministério da Educação. A rapidez na implantação está aparecendo agora nesse prazo exíguo (para a escolha do curso)", pondera. "Poderia ter sido adotada política de forte bonificação nas universidades federais, um pouco do que fazem a Unicamp e a USP", sugere.

No Enem, quase metade dos 2,4 milhões que fizeram as provas ficou com nota inferior aos 500 pontos, numa escala de 0 a 1000, nas quatro áreas do conhecimento avaliadas no exame, de acordo com o Inep, órgão vinculado ao MEC e responsável pelas provas. Matemática, por exemplo, teve 57,7% dos candidatos abaixo dos 500 pontos. **F.M.**

CRONOLOGIA

Abri: MEC anuncia a intenção de tornar o Enem uma prova nacional para universidades federais

Julho: Termina a inscrição para o novo Enem. Mas o grande número de acessos e problemas no site para fazer o cadastro fizeram com que o prazo fosse prorrogado

Agosto: Justiça determina reabertura das inscrições

Setembro: Candidatos reclamam da distância dos locais de prova. Inep admite problema

Outubro: O Estado de S. Paulo denuncia vazamento do Enem. MEC adia a prova para dezembro

Novembro: MEC lança campanha para resgatar a imagem do Enem

Dezembro: o Inep divulga o gabarito errado